

Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de São Paulo

Taxa de desemprego atinge 19,9%

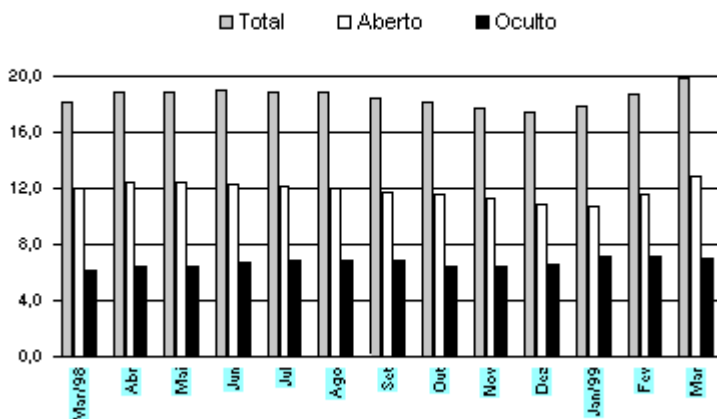
Março de 1999

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que, em março, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo atingiu seu mais alto patamar da série da pesquisa: 19,9% da População Economicamente Ativa. O movimento de elevação do desemprego, usual para este período, fez com que o contingente de desempregados fosse estimado em 1.726.000 pessoas.

O nível de ocupação manteve-se em declínio pelo terceiro mês consecutivo, com a eliminação de 75.000 postos de trabalho. Ocorreu diminuição do contingente de ocupados na Indústria e no Comércio.

Em fevereiro, houve redução do rendimento real médio dos ocupados e dos assalariados (2,0% e 1,9%, respectivamente) – desempenho observado para praticamente todos os segmentos analisados. O rendimento médio dos ocupados passou a equivaler a R\$ 849 e o dos assalariados a R\$ 862.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de São Paulo
Março/98 – Março/99



Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

DESEMPREGO

Indicadores	Mar-98	Fev-99	Mar-99
Em 1.000 pessoas População Economicamente			
Ativa	8.598	8.639	8.675
Desempregados			
Total	1.556	1.615	1.726
Aberto	1.032	1.002	1.119
Oculto	524	613	607
Taxa de Participação (%)			
Total	61,1	60,7	60,9

Taxas de Desemprego (%)			
Total	18,1	18,7	19,9
Aberto	12,0	11,6	12,9
Oculto	6,1	7,1	7,0

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

DESEMPREGO

A taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo aumentou 6,4% em março. Embora este comportamento seja reflexo de um movimento usual para o período, o patamar de 19,9% da PEA registrado no mês em análise é o maior já alcançado desde 1985, ano em que se iniciou a pesquisa. O número de pessoas desempregadas foi estimado em 1.726.000 no mês em análise.

1. Pelo segundo mês consecutivo, o comportamento da taxa de desemprego total foi explicado pela ampliação da taxa de desemprego aberto, que variou de 11,6% para 12,9%, entre fevereiro e março – também o maior patamar da série da pesquisa. A taxa de desemprego oculto, ao contrário, passou de 7,1% para 7,0%, devido à retração da taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário, uma vez que a de desemprego oculto por desalento permaneceu estável. Foram estimados em 1.119 mil e 607 mil pessoas, respectivamente, os contingentes em desemprego aberto e oculto.
2. Na análise intra-regional, registrou-se elevação de 5,1% na taxa de desemprego do Município de São Paulo, que passou de 17,7% para 18,6%. Nos Demais Municípios da RMSP, o aumento foi maior (7,2%), elevando o patamar da taxa de desemprego na região para 22,2%.
3. Houve ampliação da taxa de desemprego para praticamente todos os grupos populacionais – a única exceção ocorreu entre as crianças de 10 a 14 anos, cuja taxa retraiu-se 7,9%. As elevações mais expressivas foram observadas entre os chefes de domicílio (10,2%), os jovens de 18 a 24 anos (8,6%), as pessoas de 25 a 39 anos (6,8%) e os homens (6,5%). Ressalte-se que, exceto para as pessoas de 25 a 39 anos, as taxas específicas dos demais segmentos destacados foram as mais altas da série da pesquisa.
4. O tempo médio despendido pelos desempregados na procura de trabalho passou de 37 para 39 semanas, entre fevereiro e março. Este resultado deveu-se exclusivamente ao aumento verificado no tempo de procura das pessoas em desemprego oculto – que variou de 45 para 51 semanas –, já que entre as pessoas em situação de desemprego aberto não houve alteração (32 semanas).
5. A taxa de participação global passou de 60,7%, em fevereiro, para 60,9%, em março, o que representa a entrada de 36.000 pessoas no mercado de trabalho. Este fator, associado à eliminação de 75.000 postos de trabalho, contribuiu para a elevação do contingente de desempregados em 111.000 pessoas.
6. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total apresentou crescimento de 9,9%. Assim como observado no mês, apenas para as crianças de 10 a 14 anos houve redução (11,2%). Entre os demais segmentos, destacam-se os acréscimos para os homens e as mulheres (9,1% e 9,8%, respectivamente), as pessoas com 40 anos e mais (15,0%) e os chefes de domicílio (13,3%).
7. Em fevereiro, a taxa de desemprego total apresentou elevação na RMSP (5,1%) e relativa estabilidade nas regiões de Belo Horizonte e Porte Alegre. Comparando-se com o mesmo mês do ano anterior, houve crescimento da taxa em todas as regiões, com mais intensidade na de Porto Alegre (25,5%).

Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas

1998-99

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total								
	Fev-98	Jul-98	Ago-98	Set-98	Out-98	Nov-98	Dez-98	Jan-99	Fev-99
Distrito Federal	19,5	19,9	19,0	18,7	18,7	19,2	19,9	20,7	(1)-
Belo Horizonte	14,5	16,1	16,2	15,8	15,6	15,7	16,3	16,7	16,8
Porto Alegre	13,7	15,5	15,5	15,9	16,9	17,7	17,3	17,2	17,2
Salvador	23,1	25,4	25,4	25,6	25,7	(1)-	(1)-	(1)-	(1)-
Recife	20,9	21,9	21,5	21,8	21,3	21,0	20,4	(1)-	(1)-
São Paulo	17,2	18,9	18,9	18,5	18,1	17,7	17,4	17,8	18,7

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE; FEE – FGTS – SINE/RS; CODEPLAN/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – SETAS – SINE/MG; SEI/SETRAS/UFBA; STAS – SPCT/PE.

1. Dados não disponíveis.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)		Variações		
			Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Fev-99	Mar-99	Mar-99/ Fev-99	Mar-99/ Fev-99	Mar-99/ Mar-98
Total	7.024	6.949	-75	-1,1	-1,3
Indústria	1.377	1.355	-22	-1,6	-3,3
Comércio	1.215	1.154	-61	-5,0	-3,0
Serviços	3.610	3.613	3	0,1	-0,4
Outros (1)	822	827	5	0,6	0,4

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

9. Em março, o nível de ocupação decresceu 1,1% na Região Metropolitana de São Paulo, em movimento típico para este período do ano. Foram eliminados 75.000 postos de trabalho, mantendo-se o comportamento desfavorável iniciado em janeiro. Estima-se em 6.949.000 pessoas o contingente de ocupados na região.
10. Por setor de atividade, registrou-se o seguinte comportamento do nível ocupacional:

Indústria: eliminou 22.000 postos de trabalho, devido ao declínio do emprego assalariado;

Comércio: reduziu em 61.000 postos seu contingente de ocupados, resultado do decréscimo de todas as posições ocupacionais;

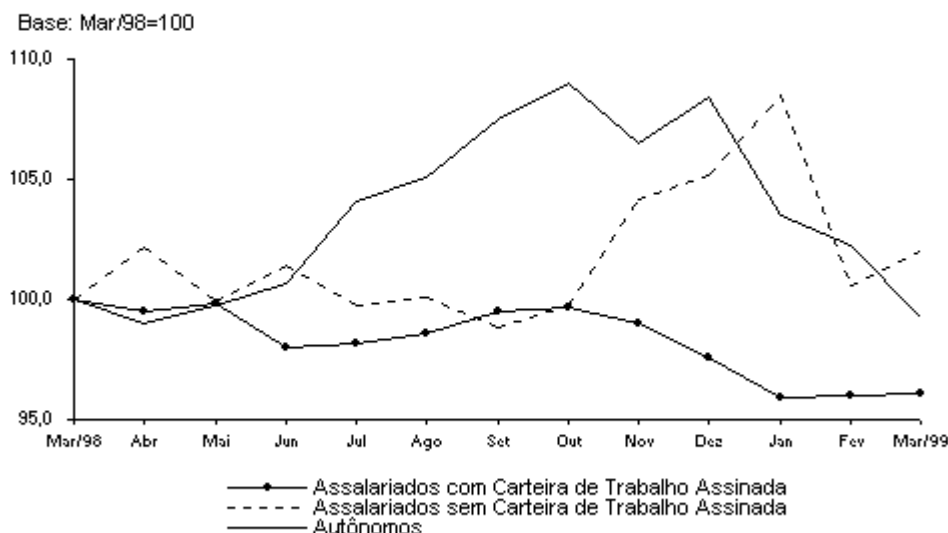
Serviços: criaram 3.000 novos postos. O aumento do emprego assalariado no setor privado contrabalançou a diminuição do emprego no setor público e do contingente de trabalhadores autônomos;

Outros: geraram 5.000 ocupações, devido ao crescimento da ocupação na

Construção Civil.

11. Pelo segundo mês consecutivo, houve decréscimo no nível de ocupação industrial (1,6%), determinado, em março, basicamente pela redução da ocupação nos ramos de Metal-Mecânica (3,5%) e Alimentação (8,8%). Vale destacar o aumento de 5,9% no contingente de ocupados nas indústrias Têxtil e de Vestuário.
12. O nível ocupacional nos Serviços permaneceu praticamente estável em março. O decréscimo da ocupação nos Serviços de Reformas (7,5%), Saúde (6,9%), Transportes (3,9%), Educação (2,8%) e Especializados (2,3%) foi contrabalançado pela geração de novas ocupações nos demais ramos de atividade.
13. Interrompendo a trajetória decrescente registrada nos três meses anteriores, o nível de emprego assalariado apresentou pequena variação positiva (0,2%) em março. Este resultado deveu-se ao aumento de 1,4% no emprego assalariado sem carteira, pois o assalariamento com carteira assinada permaneceu estável (0,1%) e o emprego no setor público diminuiu 2,2%. O contingente de trabalhadores autônomos decresceu 3,0%, persistindo o comportamento desfavorável verificado nos dois meses anteriores.
14. Entre março de 1998 e março de 1999, a ocupação diminuiu 1,3%, com a eliminação de 93.000 postos de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo, comportamento explicado:
 - por setor de atividade, pela redução de 46.000 postos de trabalho na Indústria, 36.000 no Comércio, 14.000 nos Serviços e 37.000 na Construção Civil. Neste período, houve aumento da ocupação apenas nos Serviços Domésticos (48.000);
 - por posição na ocupação, basicamente pelo decréscimo do emprego assalariado e do contingente de trabalhadores autônomos, não contrabalançado pela ampliação de emprego doméstico.

Índices do Nível de Ocupação, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Março/98 - Março/99



Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Em reais de fevereiro de 1999

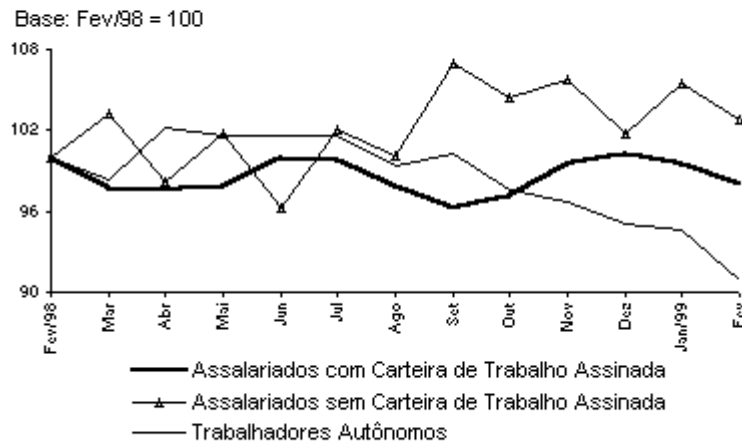
Ocupados	Trimestres Móveis			
	Fev-97	Fev-98	Jan-99	Fev-99
Total de Ocupados	917	879	866	849
Total de Assalariados	884	879	878	862
Setor Privado	841	831	831	815
Indústria	977	967	928	917
Comércio	694	659	629	629
Serviços	797	807	848	821
Com Carteira Assinada	931	910	905	892
Sem Carteira Assinada	506	538	567	553
Trabalhadores Autônomos	795	696	658	632

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

1. Inflator utilizado: ICV – DIEESE.

15. Em fevereiro, o rendimento real médio dos ocupados diminuiu 2,0% e o dos assalariados, 1,9%. Este movimento fez com que o rendimento do primeiro grupo passasse a equivaler a R\$ 849 e o do segundo, a R\$ 862, no mês em análise.
16. O salário real médio no setor privado teve retração de 1,9%. Este resultado deveu-se ao desempenho negativo dos rendimentos nos Serviços (-3,2%) e na Indústria (-1,2%). No Comércio, a remuneração permaneceu estabilizada.
17. Para os ocupados com registro em carteira, houve redução de 1,5% no salário médio, e para aqueles sem registro, de 2,5%. Entre os trabalhadores autônomos, o decréscimo foi ainda maior (4,0%). Observe-se que trata-se do quinto mês consecutivo em que se registra variação negativa para este segmento.
18. No mês em análise, o rendimento médio recebido por homens e mulheres registrou redução semelhante: 2,1% e 1,9%, respectivamente. Em valores monetários, no entanto, o contingente masculino recebeu em média R\$ 1.008 e o feminino, R\$ 639, o que indica uma diferença de 58% entre os valores obtidos pelos dois grupos.
19. Interrompendo tendência de estabilidade registrada desde o segundo semestre do ano anterior, o rendimento máximo obtido pelos 10% de ocupados mais pobres e o rendimento mínimo obtido pelos 10% mais ricos reduziram-se 2,4% e 1,4%, respectivamente. Estes rendimentos passaram a corresponder a R\$ 160 e R\$ 1.820, em fevereiro.
20. Pelo terceiro mês consecutivo, diminuíram a massa de rendimentos dos ocupados e a dos assalariados (3,2% e 3,8%, respectivamente, no mês em análise). Este comportamento é explicado pelo decréscimo tanto do nível de ocupação como do rendimento médio.
21. Comparado ao mesmo mês do ano anterior, o salário médio do setor privado diminuiu 1,9%, devido à retração na Indústria (5,2%) e no Comércio (4,6%). Nos Serviços, houve aumento dos rendimentos de 1,7%. Segundo a forma de contratação, o salário das pessoas com carteira de trabalho assinada reduziu-se 2,0%, enquanto o daquelas sem registro em carteira aumentou 2,8%, neste mesmo período.

Índices do Rendimento Médio Real (1), segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Fevereiro/98 - Fevereiro/99



Fonte: SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado: ICV – DIEESE.

Indicadores Selecionados

[Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)

[9](#) Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela](#)
[10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela](#)
[11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela](#)
[12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1994-99

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Mar-1989	6.943	109,4	6.214	112,0	729	91,7	4.514	107,1	60,6	10,5	
Mar-1990	6.992	110,2	6.342	114,3	650	81,8	4.799	113,8	59,3	9,3	
Mar-1991	7.280	114,7	6.385	115,0	895	112,6	4.873	115,6	59,9	12,3	
Mar-1992	7.527	118,6	6.428	115,8	1.099	138,3	4.956	117,5	60,3	14,6	
Mar-1993	7.870	124,0	6.627	119,4	1.243	156,4	4.947	117,3	61,4	15,8	
Mar-1994	7.821	123,3	6.656	119,9	1.165	146,6	5.235	124,2	59,9	14,9	
Mar-1995	8.153	128,5	7.077	127,5	1.076	135,4	5.212	123,6	61,0	13,2	
Mar-1996	8.254	130,1	7.016	126,4	1.238	155,8	5.366	127,3	60,6	15,0	
Mar-1997	8.421	132,7	7.158	129,0	1.263	158,9	5.430	128,8	60,8	15,0	
Mar-1998	8.598	135,5	7.042	126,9	1.556	195,8	5.474	129,8	61,1	18,1	
Abr-1998	8.722	137,5	7.074	127,4	1.648	207,4	5.369	127,3	61,9	18,9	16.981
Mai	8.749	137,9	7.095	127,8	1.654	208,1	5.362	127,2	62,0	18,9	17.004
Jun	8.746	137,8	7.084	127,6	1.662	209,1	5.384	127,7	61,9	19,0	17.027
Jul	8.731	137,6	7.081	127,6	1.650	207,6	5.419	128,5	61,7	18,9	17.052
Ago	8.769	138,2	7.112	128,1	1.657	208,5	5.398	128,0	61,9	18,9	17.072
Set	8.762	138,1	7.141	128,7	1.621	204,0	5.416	128,4	61,8	18,5	17.085
Out	8.797	138,6	7.205	129,8	1.592	200,3	5.392	127,9	62,0	18,1	17.099
Nov	8.761	138,1	7.210	129,9	1.551	195,2	5.439	129,0	61,7	17,7	17.112
Dez	8.754	138,0	7.231	130,3	1.523	191,6	5.457	129,4	61,6	17,4	17.125
Jan-1999	8.647	136,3	7.108	128,1	1.539	193,6	5.575	132,2	60,8	17,8	17.139
Fev	8.639	136,1	7.024	126,5	1.615	203,2	5.594	132,7	60,7	18,7	17.152
Mar	8.675	136,7	6.949	125,2	1.726	217,2	5.569	132,1	60,9	19,9	17.165
Varição Mensal											
Mar-1999/Fev-1999	0,4		-1,1		6,9		-0,4		0,3		
Varição no Ano											
Mar-1999/Dez-1998	-0,9		-3,9		13,3		2,1		-1,1		
Varição Anual											
Mar-1999/Mar-	0,9		-1,3		10,9		1,7		-0,3		

1998									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico.Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 2

Taxas de Desemprego, por Tipo

Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da

Região Metropolitana de São Paulo

1989-99

Em
porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Mar-1989	10,5	8,0	2,5	1,7	0,8	10,0	7,6	2,4	11,6	8,8	2,8
Mar-1990	9,3	7,0	2,3	1,6	0,7	9,1	6,8	2,3	9,8	7,4	2,4
Mar-1991	12,3	8,4	3,9	2,9	1,0	10,9	7,5	3,4	14,9	10,3	4,6
Mar-1992	14,6	9,5	5,1	3,8	1,3	13,6	8,6	4,9	16,6	11,0	5,6
Mar-1993	15,8	9,8	6,0	4,5	1,5	14,6	9,0	5,6	18,2	11,2	7,0
Mar-1994	14,9	9,8	5,1	3,9	1,1	14,2	9,1	5,1	16,3	11,1	5,2
Mar-1995	13,2	9,2	4,0	3,1	0,9	12,0	8,5	3,6	15,4	10,7	4,7
Mar-1996	15,0	10,1	4,9	3,7	1,2	13,8	9,6	4,2	17,2	11,1	6,1
Mar-1997	15,0	9,9	5,1	3,7	1,3	14,0	9,3	4,7	17,0	11,2	5,8
Mar-1998	18,1	12,0	6,1	4,3	1,8	16,9	11,2	5,7	20,4	13,4	6,9
Abr-1998	18,9	12,5	6,4	4,7	1,7	17,6	11,6	6,0	21,4	14,2	7,2
Mai	18,9	12,4	6,5	4,7	1,8	17,8	11,7	6,1	20,8	13,7	7,1
Jun	19,0	12,3	6,7	4,8	1,8	18,2	11,8	6,4	20,5	13,3	7,2
Jul	18,9	12,1	6,8	4,9	1,9	18,0	11,8	6,2	20,7	12,7	8,0
Ago	18,9	12,0	6,9	4,9	2,0	17,8	11,6	6,2	21,0	12,7	8,3
Set	18,5	11,7	6,8	4,8	2,0	17,3	11,3	6,0	20,8	12,5	8,3
Out	18,1	11,6	6,5	4,5	2,0	17,1	11,2	5,9	19,9	12,5	7,4
Nov	17,7	11,3	6,4	4,5	2,0	16,3	10,4	5,8	20,3	12,8	7,5
Dez	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Jan-1999	17,8	10,7	7,1	4,7	2,3	16,3	10,0	6,3	20,6	12,2	8,4
Fev	18,7	11,6	7,1	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1
Mar	19,9	12,9	7,0	4,6	2,4	18,6	12,2	6,4	22,2	14,3	7,9
Variação Mensal											
Mar-1999/Fev-1999	6,4	11,2	-1,4	-2,1	0,0	5,1	9,9	-3,0	7,2	13,5	-2,5
Variação no Ano											
Mar-1999/Dez-	14,4	19,4	6,1	-2,1	20,0	18,5	24,5	8,5	8,3	13,5	-1,3

1998												
Varição Anual												
Mar-1999/Mar-1998	9,9	7,5	14,8	7,0	33,3	10,1	8,9	12,3	8,8	6,7	14,5	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 3
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
 Região Metropolitana de São Paulo
 1989-99

Em
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Mar-1989	10,5	9,0	12,8	37,2	28,0	14,8	6,8	4,2	4,7	14,9	8,8	1,7
Mar-1990	9,3	8,0	11,6	38,5	24,5	12,5	6,6	3,4	4,1	13,4	8,0	1,4
Mar-1991	12,3	11,4	13,6	37,2	27,0	16,8	9,9	6,4	7,5	16,0	10,8	1,5
Mar-1992	14,6	13,5	16,3	39,9	34,9	20,0	11,3	8,3	9,1	18,8	12,7	1,9
Mar-1993	15,8	14,2	18,1	48,9	42,3	21,8	11,8	7,6	8,5	21,3	13,4	2,4
Mar-1994	14,9	13,2	17,5	46,8	41,2	20,8	11,6	7,2	8,0	20,4	12,8	2,1
Mar-1995	13,2	11,5	15,6	45,0	34,1	20,4	9,4	6,0	6,5	18,4	10,9	2,3
Mar-1996	15,0	13,2	17,6	48,4	37,9	21,1	12,0	7,6	8,0	20,3	12,9	2,1
Mar-1997	15,0	13,6	16,9	41,9	39,8	21,0	12,1	7,8	8,6	19,9	13,0	2,0
Mar-1998	18,1	16,4	20,4	53,8	47,2	25,5	13,8	10,7	10,5	23,7	15,6	2,4
Abr-1998	18,9	16,4	22,1	56,8	48,9	25,8	15,1	10,9	11,2	24,5	16,3	2,6
Mai	18,9	16,3	22,3	50,0	47,2	26,5	15,9	10,3	11,1	24,7	16,3	2,5
Jun	19,0	16,5	22,2	48,5	46,3	27,3	15,5	10,8	11,4	24,7	16,5	2,5
Jul	18,9	16,7	21,9	45,6	44,9	27,6	15,5	11,3	11,7	24,4	16,7	2,2
Ago	18,9	16,2	22,3	45,0	46,2	26,6	15,4	11,8	11,8	24,2	16,7	2,2
Set	18,5	16,0	21,8	40,4	45,8	26,0	15,5	11,4	11,2	24,0	16,4	2,1
Out	18,1	15,3	21,7	40,1	45,8	25,8	14,7	10,9	10,6	23,7	15,8	2,3
Nov	17,7	15,4	20,7	45,5	47,3	24,5	14,2	10,6	10,4	23,1	15,5	2,3
Dez	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Jan-1999	17,8	16,2	19,9	52,4	46,5	24,4	14,3	10,9	10,7	23,2	15,6	2,2
Fev	18,7	16,8	21,2	51,9	47,0	26,8	14,7	11,7	10,8	24,7	16,3	2,4
Mar	19,9	17,9	22,4	47,8	48,8	29,1	15,7	12,3	11,9	25,8	17,3	2,6
Varição Mensal												
Mar-1999/Fev-1999	6,4	6,5	5,7	-7,9	3,8	8,6	6,8	5,1	10,2	4,5	6,1	8,3
Varição no Ano												
Mar-1999/Dez-1998	14,4	17,0	10,9	-9,1	3,0	22,3	14,6	16,0	15,5	13,7	14,6	13,0

Varição Anual													
Mar-1999/Mar-1998	9,9	9,1	9,8	-11,2	3,4	14,1	13,8	15,0	13,3	8,9	10,9	8,3	

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Mar-1989	112,0	110,2	112,1	116,5	101,7	115,4	115,9	115,3	120,0	112,3	113,0
Mar-1990	114,3	114,2	125,0	115,8	97,4	119,4	120,6	120,7	119,5	113,6	110,1
Mar-1991	115,0	100,2	133,2	126,5	96,3	111,6	111,8	109,8	124,6	114,3	135,1
Mar-1992	115,8	96,3	136,5	130,2	97,0	113,0	111,2	109,2	124,1	126,7	132,9
Mar-1993	119,4	90,9	138,2	140,9	102,9	113,7	109,3	105,4	133,8	144,1	141,8
Mar-1994	119,9	93,4	143,0	137,7	105,3	113,0	111,0	107,3	134,2	127,7	147,1
Mar-1995	127,5	99,4	153,9	147,4	106,8	119,4	118,6	110,9	167,5	126,7	154,7
Mar-1996	126,4	90,8	153,5	149,9	112,8	115,8	115,9	107,4	169,3	117,8	162,6
Mar-1997	129,0	87,5	156,6	155,1	121,4	114,3	116,3	104,9	188,4	105,9	165,9
Mar-1998	126,9	77,1	152,2	160,7	118,4	114,1	115,3	104,2	185,3	109,4	167,3
Abr-1998	127,4	80,2	145,7	160,2	124,0	114,4	115,4	103,6	189,3	112,3	165,7
Mai	127,8	79,3	149,8	160,3	124,4	114,2	115,1	104,0	185,1	112,7	167,0
Jun	127,6	78,4	153,1	161,0	119,1	113,3	113,8	102,1	187,9	113,8	168,4
Jul	127,6	77,6	153,1	163,5	112,9	113,1	113,6	102,3	184,9	112,5	174,2
Ago	128,1	77,5	152,9	164,5	114,5	113,8	114,0	102,7	185,5	114,3	175,8
Set	128,7	77,9	151,6	164,5	119,1	113,9	114,5	103,6	183,1	113,4	179,9
Out	129,8	77,4	150,2	167,3	122,3	113,6	114,9	103,8	184,9	109,2	182,4
Nov	129,9	79,0	145,7	168,0	121,3	114,6	115,4	103,1	193,0	111,9	178,3
Dez	130,3	77,6	152,6	168,2	119,5	113,6	114,4	101,7	195,0	112,3	181,4
Jan-1999	128,1	78,3	157,4	161,2	117,4	113,0	113,8	100,0	201,1	110,3	173,2
Fev	126,5	75,8	155,4	160,0	118,1	110,7	111,8	100,0	186,4	107,7	171,1
Mar	125,2	74,6	147,6	160,1	118,8	111,0	112,3	100,1	189,0	105,4	166,0
Variação Mensal											
Mar-1999/Fev-1999	-1,1	-1,6	-5,0	0,1	0,6	0,2	0,4	0,1	1,4	-2,2	-3,0
Variação no Ano											
Mar-1999/Dez-1998	-3,9	-3,9	-3,3	-4,8	-0,6	-2,3	-1,9	-1,5	-3,0	-6,2	-8,5

Varição Anual												
Mar-1999/Mar-1998	-1,3	-3,3	-3,0	-0,4	0,4	-2,7	-2,6	-3,9	2,0	-3,7	-0,8	

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecân.	Quím.e Borracha	Vest.e Têxtil	Alimen-tação	Gráfica e Papel	Outras				
Mar-1989	100,9	99,7	103,5	94,1	99,5	90,0	99,5	98,5	101,2	103,8	89,6	90,3
Mar-1990	103,0	103,3	105,9	106,7	96,6	103,1	104,4	100,8	95,5	115,8	84,2	101,6
Mar-1991	103,7	90,6	88,3	100,0	89,0	96,7	105,2	81,3	78,0	123,3	97,7	72,6
Mar-1992	104,4	87,1	81,8	94,0	80,9	89,8	106,8	94,8	80,9	126,4	98,4	72,6
Mar-1993	107,6	82,2	72,0	78,8	86,1	75,9	101,6	104,8	89,0	128,0	100,0	74,2
Mar-1994	108,1	84,5	80,1	81,2	83,4	79,9	90,4	101,9	89,4	132,5	105,0	64,5
Mar-1995	114,9	89,9	83,8	93,1	94,5	89,3	102,7	93,4	74,8	142,5	118,0	56,5
Mar-1996	113,9	82,1	75,4	79,5	84,9	88,3	98,9	90,9	94,3	142,2	116,9	67,7
Mar-1997	116,2	79,1	68,4	65,4	83,0	95,8	107,4	97,9	81,3	145,0	135,4	69,4
Mar-1998	114,3	69,8	66,0	64,0	57,7	86,2	88,9	85,7	85,8	141,0	128,4	67,7
Abr-1998	114,8	72,6	66,4	70,1	63,3	85,3	92,5	90,6	94,7	135,0	132,2	56,5
Mai	115,2	71,7	64,8	70,6	64,8	76,7	97,1	89,1	92,3	138,7	134,2	56,5
Jun	115,0	70,9	63,9	68,3	64,6	78,6	97,9	85,3	80,5	141,8	135,6	56,5
Jul	115,0	70,2	64,3	72,4	64,7	72,8	93,5	80,0	72,0	141,8	130,9	56,5
Ago	115,5	70,1	66,4	72,9	62,3	74,8	86,7	79,4	69,5	141,6	131,3	69,4
Set	115,9	70,4	68,1	73,7	61,4	70,4	84,8	80,0	69,5	140,4	136,7	80,6
Out	117,0	70,0	65,9	68,4	61,7	73,4	94,7	80,9	70,3	139,1	142,8	80,6
Nov	117,0	71,5	62,8	72,2	64,9	83,6	97,8	86,6	70,3	135,0	141,2	69,4
Dez	117,4	70,2	61,3	70,2	63,5	91,0	92,9	86,6	70,7	141,4	141,7	46,8
Jan-1999	115,4	70,8	62,4	67,4	64,9	89,1	86,8	90,6	66,3	145,7	137,6	58,1
Fev	114,0	68,6	62,5	60,8	59,1	85,4	90,7	87,7	65,9	144,0	139,2	56,5
Mar	112,8	67,5	60,3	61,1	62,6	78,0	91,7	85,1	70,7	136,7	139,2	45,2
Varição Mensal												
Mar-1999/Fev-1999	-1,1	-1,6	-3,5	0,6	5,9	-8,8	1,1	-2,9	7,4	-5,0	0,0	-20,0
Varição no Ano												
Mar-1999/Dez-1998	-3,9	-3,9	-1,6	-12,9	-1,4	-14,3	-1,3	-1,7	0,0	-3,3	-1,7	-3,4
Varição Anual												

Mar-1999/Mar-1998	-1,3	-3,3	-8,7	-4,6	8,5	-9,5	3,2	-0,7	-17,5	-3,0	8,4	-33,3
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Refor- mas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Trans- portes	Especia- lizados	Admin. e Util.Púb.	Credi- tícios	Alimen- tação	Edu- cação	Saúde	Auxi- liares	Outros
Mar-1989	102,6	92,6	93,8	107,5	106,9	117,0	96,9	107,9	96,5	113,4	100,5	115,3	92,8
Mar-1990	102,0	84,0	104,0	94,0	109,0	133,9	101,2	116,2	93,9	109,1	92,7	101,8	90,6
Mar-1991	111,4	128,6	129,2	101,1	106,6	140,9	98,0	102,1	112,8	116,7	113,9	157,3	101,3
Mar-1992	114,6	106,7	111,2	105,3	112,6	145,3	105,7	100,6	113,3	127,4	120,9	165,7	108,0
Mar-1993	124,1	120,6	121,8	108,2	110,8	143,3	112,0	111,8	129,8	145,2	130,8	194,2	123,8
Mar-1994	121,3	119,0	112,0	112,5	111,8	163,3	110,1	105,9	130,1	131,0	120,1	191,6	112,9
Mar-1995	129,8	148,2	139,6	121,6	121,8	188,6	104,8	95,4	130,0	143,0	119,9	196,5	132,2
Mar-1996	132,0	128,0	133,6	111,6	123,8	182,2	98,5	90,5	146,9	135,7	149,9	250,0	138,0
Mar-1997	136,6	168,3	139,5	111,4	122,5	214,2	102,0	85,4	158,9	113,2	142,6	284,2	141,8
Mar-1998	141,5	194,2	160,1	123,6	126,1	201,1	105,3	80,3	158,1	125,7	151,1	274,4	150,4
Abr-1998	141,0	199,6	139,6	126,7	110,9	204,6	112,5	81,6	168,1	129,0	151,5	261,8	145,0
Mai	141,2	177,4	132,7	122,5	111,7	216,0	109,4	79,4	163,7	128,9	146,3	287,4	155,4
Jun	141,8	181,7	136,0	126,1	110,2	217,0	108,9	81,8	161,2	135,4	146,3	288,3	152,3
Jul	143,9	177,6	140,7	123,5	120,9	228,2	102,2	87,6	157,8	135,7	141,9	293,0	160,5
Ago	144,8	208,3	134,1	117,9	138,0	218,9	105,0	79,9	161,1	137,4	151,5	271,6	156,8
Set	144,9	209,4	127,3	116,3	141,0	227,8	106,8	78,4	154,8	139,2	150,9	275,2	155,3
Out	147,3	211,9	128,6	116,9	147,4	230,5	105,5	77,7	154,6	143,3	149,7	306,2	157,4
Nov	148,0	206,7	138,2	119,1	133,1	238,4	107,6	89,8	142,5	151,7	151,4	319,2	156,4
Dez	148,1	211,6	139,9	116,6	137,3	229,7	107,5	88,1	148,9	151,1	156,6	331,5	151,5
Jan-1999	142,0	205,7	137,5	113,9	131,0	216,9	108,9	79,8	142,7	134,5	159,9	307,7	145,5
Fev	140,9	199,6	121,5	116,8	133,3	213,1	111,3	78,3	151,7	123,2	151,4	317,5	143,3
Mar	141,0	184,6	121,2	120,8	128,1	208,2	113,1	78,6	153,8	119,8	140,9	331,3	153,6
Variação Mensal													
Mar-1999/Fev-1999	0,1	-7,5	-0,3	3,4	-3,9	-2,3	1,5	0,5	1,4	-2,8	-6,9	4,4	7,1

Varição no Ano													
Mar-1999/Dez-1998	-4,8	-12,7	-13,4	3,6	-6,7	-9,4	5,1	-10,7	3,3	-20,7	-10,0	0,0	1,4
Varição Anual													
Mar-1999/Mar-1998	-0,4	-4,9	-24,3	-2,3	1,6	3,5	7,3	-2,1	-2,7	-4,7	-6,7	20,7	2,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Fev-1989	974	83,1	1004	81,9
Fev-1990	1064	90,8	1071	87,4
Fev-1991	737	62,9	747	61,0
Fev-1992	653	55,7	693	56,6
Fev-1993	721	61,5	755	61,6
Fev-1994	826	70,5	859	70,1
Fev-1995	906	77,3	855	69,8
Fev-1996	887	75,7	862	70,3
Fev-1997	917	78,3	884	72,1
Fev-1998	879	75,0	879	71,7
Mar-1998	873	74,5	870	71,0
Abr	873	74,5	869	70,9
Mai	877	74,8	879	71,7
Jun	878	74,9	885	72,2
Jul	874	74,6	879	71,7
Ago	851	72,6	858	70,0
Set	852	72,7	858	70,0
Out	853	72,7	864	70,5
Nov	864	73,7	886	72,3
Dez	857	73,1	876	71,5
Jan-1999	866	73,9	878	71,7
Fev	849	72,4	862	70,3
Variação Mensal				
Fev-1999/Jan-1999		-2,0		-1,9
Variação no Ano				
Fev-1999/Dez-1998		-1,0		-1,6
Variação Anual				
Fev-1999/Fev-1998		-3,5		-1,9

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Fevereiro de 1999.

(4) Base média de 1985 = 100.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Fev-1989	201	322	605	1.121	2.139	249	388	648	1.160	2.073
Fev-1990	185	342	641	1.217	2.375	228	393	681	1.211	2.270
Fev-1991	137	249	446	842	1.631	196	283	482	870	1.549
Fev-1992	135	225	406	726	1.393	174	270	448	794	1.424
Fev-1993	112	224	430	826	1.510	178	282	470	845	1.548
Fev-1994	137	238	451	968	1.841	187	294	510	968	1.811
Fev-1995	149	269	482	993	2.071	197	303	521	922	1.821
Fev-1996	175	293	480	938	1.876	233	328	526	938	1.777
Fev-1997	175	319	532	1.065	2.131	240	327	535	964	1.859
Fev-1998	173	306	510	929	2.041	245	337	514	929	1.842
Mar-1998	183	306	503	921	2.036	244	336	511	946	1.836
Abr	183	305	508	998	2.033	244	336	509	977	1.833
Mai	172	305	506	999	2.025	243	335	509	996	1.832
Jun	162	304	506	1.012	2.023	243	334	508	1.012	1.821
Jul	161	303	506	975	2.023	239	333	507	981	1.821
Ago	164	303	498	922	1.844	245	333	511	948	1.816
Set	163	305	492	922	1.846	250	334	513	923	1.752
Out	164	307	492	922	1.845	256	338	513	942	1.841
Nov	159	306	511	924	1.849	256	348	514	974	1.841
Dez	164	307	512	924	1.846	255	349	513	941	1.743
Jan-1999	164	303	505	923	1.845	252	348	526	975	1.719
Fev	160	300	499	910	1.820	250	343	520	945	1.700

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.Valores em reais de Fevereiro de 1999.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 8
Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Fev-1989	101,0	87,2	91,7	85,3	84,2	79,4	84,6	87,0	83,6	82,0
Fev-1990	93,2	92,6	97,2	92,7	93,5	72,5	85,7	91,4	87,3	89,8
Fev-1991	68,8	67,6	67,7	64,1	64,3	62,3	61,6	64,7	62,7	61,3
Fev-1992	67,7	60,9	61,5	55,2	54,9	55,4	58,9	60,2	57,2	56,4
Fev-1993	56,3	60,6	65,1	62,9	59,5	56,7	61,3	63,1	60,9	61,2
Fev-1994	68,8	64,5	68,4	73,7	72,5	59,6	64,0	68,5	69,7	71,7
Fev-1995	75,0	72,9	73,2	75,6	81,6	62,6	66,1	69,9	66,5	72,1
Fev-1996	88,0	79,4	72,8	71,4	73,9	74,1	71,5	70,6	67,6	70,3
Fev-1997	88,0	86,4	80,7	81,1	84,0	76,4	71,3	71,8	69,4	73,6
Fev-1998	87,3	83,0	77,4	70,7	80,4	78,0	73,4	69,0	66,9	72,9
Mar-1998	92,2	82,8	76,3	70,1	80,2	77,8	73,2	68,6	68,2	72,7
Abr	92,1	82,6	77,1	76,0	80,1	77,7	73,3	68,4	70,4	72,5
Mai	86,6	82,6	76,8	76,1	79,8	77,3	73,0	68,3	71,8	72,5
Jun	81,5	82,3	76,7	77,0	79,7	77,3	72,7	68,2	72,9	72,1
Jul	81,2	82,0	76,7	74,2	79,7	76,0	72,6	68,0	70,7	72,1
Ago	82,5	82,2	75,5	70,2	72,7	77,9	72,5	68,6	68,3	71,8
Set	82,1	82,6	74,7	70,2	72,7	79,7	72,8	68,8	66,5	69,3
Out	82,4	83,2	74,7	70,2	72,7	81,4	73,6	68,8	67,8	72,9
Nov	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Dez	82,6	83,1	77,6	70,3	72,7	81,3	75,9	68,8	67,8	69,0
Jan-1999	82,4	82,2	76,5	70,3	72,7	80,2	75,8	70,6	70,3	68,0
Fev	80,5	81,3	75,7	69,3	71,7	79,6	74,7	69,8	68,1	67,3
Variação Mensal										
Fev-1999/Jan-1999	-2,4	-1,1	-1,1	-1,5	-1,4	-0,7	-1,4	-1,1	-3,1	-1,1
Variação no Ano										
Fev-1999/Dez-	-2,5	-2,2	-2,5	-1,5	-1,4	-2,1	-1,6	1,4	0,4	-2,5

1998										
Varição Anual										
Fev-1999/Fev-1998	-7,8	-2,0	-2,2	-2,0	-10,8	2,1	1,9	1,1	1,8	-7,7

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Fev-1989	112,9	82,9	93,5	117,3	81,7	95,8
Fev-1990	116,1	90,9	105,4	120,1	87,4	104,9
Fev-1991	116,1	63,1	73,2	114,5	61,2	70,0
Fev-1992	118,4	55,9	66,2	115,1	56,8	65,2
Fev-1993	120,1	61,7	74,0	115,2	61,7	71,0
Fev-1994	120,2	70,8	85,0	113,4	70,4	79,7
Fev-1995	126,8	77,2	97,8	118,0	69,5	82,0
Fev-1996	128,0	75,9	97,1	118,0	70,5	83,1
Fev-1997	129,8	78,9	102,3	115,1	72,5	83,4
Fev-1998	127,4	75,6	96,2	112,8	72,2	81,3
Mar-1998	126,9	75,3	95,4	114,1	71,7	81,8
Abr	127,4	75,3	95,8	114,4	71,7	82,0
Mai	127,8	75,6	96,6	114,2	72,5	82,7
Jun	127,6	75,9	96,8	113,3	73,1	82,8
Jul	127,6	75,4	96,2	113,1	72,6	82,0
Ago	128,1	73,5	94,1	113,8	70,8	80,5
Set	128,7	73,5	94,5	113,9	70,6	80,4
Out	129,8	73,7	95,5	113,6	71,5	81,1
Nov	129,9	74,7	97,0	114,6	73,3	83,9
Dez	130,3	74,1	96,4	113,6	72,4	82,1
Jan-1999	128,1	74,8	95,7	113,0	72,5	81,8
Fev	126,5	73,2	92,6	110,7	71,1	78,7
Varição Mensal						
Fev-1999/Jan-1999	-1,2	-2,0	-3,2	-2,0	-1,9	-3,8
Varição no Ano						
Fev-1999/Dez-1998	-2,9	-1,1	-3,9	-2,5	-1,7	-4,2
Varição Anual						
Fev-1999/Fev-1998	-0,7	-3,1	-3,8	-1,8	-1,5	-3,2

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Fev-1989	964	1.131	730	854	1.045	417
Fev-1990	1.011	1.133	854	931	1.084	466
Fev-1991	695	758	569	677	745	384
Fev-1992	659	789	500	586	713	329
Fev-1993	727	857	506	704	799	342
Fev-1994	829	999	587	760	905	418
Fev-1995	818	935	665	762	896	464
Fev-1996	820	929	672	786	896	505
Fev-1997	841	977	694	797	931	506
Fev-1998	831	967	659	807	910	538
Mar-1998	815	988	619	779	889	555
Abr	810	966	630	788	887	528
Mai	815	943	647	805	890	547
Jun	825	945	648	817	909	517
Jul	831	939	696	812	908	549
Ago	815	919	687	798	890	538
Set	811	908	678	801	875	575
Out	810	909	616	815	883	562
Nov	829	934	609	843	905	568
Dez	826	903	614	850	912	547
Jan-1999	831	928	629	848	905	567
Fev	815	917	629	821	892	553

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Fevereiro de 1999.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Fev-1989	82,0	84,8	83,2	78,1	81,7	92,3
Fev-1990	86,0	84,9	97,3	85,0	84,7	103,2
Fev-1991	59,2	56,8	64,9	61,9	58,3	85,1
Fev-1992	56,0	59,1	57,0	53,6	55,7	72,9
Fev-1993	61,9	64,2	57,7	64,3	62,5	75,6
Fev-1994	70,6	74,9	66,9	69,4	70,8	92,5
Fev-1995	69,6	70,1	75,8	69,7	70,1	102,6
Fev-1996	69,8	69,6	76,6	71,8	70,1	111,8
Fev-1997	71,5	73,2	79,1	72,8	72,8	111,9
Fev-1998	70,7	72,5	75,1	73,7	71,1	119,0
Mar-1998	69,4	74,0	70,5	71,2	69,5	122,8
Abr	68,9	72,4	71,8	72,0	69,4	116,8
Mai	69,3	70,7	73,7	73,6	69,6	121,0
Jun	70,2	70,8	73,9	74,7	71,1	114,5
Jul	70,7	70,4	79,3	74,2	71,0	121,4
Ago	69,3	68,8	78,3	72,9	69,6	119,1
Set	69,0	68,1	77,3	73,2	68,4	127,3
Out	68,9	68,1	70,2	74,4	69,1	124,3
Nov	70,5	70,0	69,4	77,0	70,8	125,8
Dez	70,3	67,6	70,0	77,7	71,3	121,0
Jan-1999	70,7	69,5	71,7	77,5	70,8	125,5
Fev	69,4	68,7	71,7	75,0	69,7	122,4
Varição Mensal						
Fev-1999/Jan-1999	-1,9	-1,2	0,0	-3,2	-1,5	-2,5
Varição no Ano						
Fev-1999/Dez-1998	-1,3	1,5	2,4	-3,5	-2,3	1,1
Varição Anual						
Fev-1999/Fev-1998	-1,9	-5,2	-4,6	1,7	-2,0	2,8

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1994-99

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-1994	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-1995	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-1996	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-1997	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-1998	790	798
Fev	870	861
Mar	907	897
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	917	921
Jul	782	788
Ago	812	822
Set	908	907
Out	776	802
Nov	844	883
Dez	887	877
Jan-1999	811	819
Fev	816	857

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores às admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 22/04/99